

**ATA DA 37ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DA
GERÊNCIA-EXECUTIVA DO INSS EM MONTES CLAROS**

Data....: 12/06/2017

Horário: 14:00 h

Local...: Sala de treinamento da FIEMG

I – PRESENÇAS

CONSELHEIROS

Representantes do Governo

Josianne de Souza Nunes – INSS

Wilson Rocha da Silva – INSS

Representantes dos aposentados e pensionistas

José Otaviano da Silva: Suplente - Associação dos Aposentados do Norte de Minas Serviços de Montes Claros

Antônio Carlos Bastos Ferreira - Associação dos Aposentados do Norte de Minas Serviços de Montes Claros

Representantes dos trabalhadores

Lindon Batista Neves: Titular- Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Minas Gerais

Ediran Pereira de Oliveira – Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Minas

Marcos Edjalma Murça de Azevedo: Titular - Sindicato dos Metalúrgicos de Montes Claros

Maria Suely Santos Pereira

Representantes dos empregadores

Carlos Alberto Campos Falcão – Federação das Indústrias de Minas Gerais

Sérgio Ricardo Peres Dias de Figueiredo – Sociedade Rural de Montes Claros

Bertholdo Pimenta Gonçalves - Indústria

CONVIDADOS

Josianne de Souza Nunes – Técnica do Seguro Social

Letícia Fernandes – Estagiária da Comunicação e secretária

Hudson Fonseca e Silva – Técnico do Seguro Social

José Lúcio do Nascimento Neto – Defensor Público Federal e palestrante do dia

II - AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS

Gilmar da Silva de Medeiros- RFB

Ezio Darioli: Titular - Federação das Indústrias de Minas Gerais

Vinicius Camargos Martins – PFE

Geraldo Joaquim Batista da Conceição – Aposentado

José Dermeval Rocha: Titular Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Montes Claros
Marcos Aurélio C. Moura Santos - Sindicato dos Metalúrgicos de Montes Claros
Maria das Graças Barros da Conceição – Aposentada
Delmiro Ferreira de Almeida – SECOMOC
Gislayne de Jesus Lopes Pinheiro – Indústrias
Carlos Alberto Campos Falcão – Indústrias
Sérgio Ricardo Peres Dias de Figueiredo – Sociedade Rural
Otaviano Souza Pires Júnior – Sociedade Rural
Luciana Oliva Vasconcelos Andrade – Indústrias
João Jackson Cardoso de Aguiar- Servidor do INSS
Arimar Gomes dos Santos - - Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Minas Gerais
Osanan Gonçalves dos Santos - SECOMOC
Robson Damiano Leal Araújo - Sociedade dos trabalhadores Rurais
Dimas de Ligório Oliveira – Receita Previdenciária

III – AUSÊNCIAS NÃO JUSTIFICADAS

IV - ABERTURA

Verificada a existência de quórum, o Conselheiro Presidente Wilson Rocha Silva, representante do INSS, abriu a 37ª reunião ordinária do **CONSELHO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL** da Gerência Executiva do INSS em Montes Claros, cumprimentando a todos. Lida a Ata da reunião anterior e na sequência a palavra foi passada ao Defensor Público Federal e palestrante do dia, José Lúcio do Nascimento Neto.

V – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

A ata da 36ª reunião ordinária deste CPS, realizada em 10/04/2017, foi lida e submetida à apreciação dos senhores conselheiros, sendo aprovada sem ressalvas.

VI – APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA

Aprovada a seguinte ordem: “O papel da Defensoria Pública da União, sobretudo, na nossa região: área de abrangência e modo de atuação”

VII – ORDEM DO DIA

1. A ata da 36ª Reunião do CPS da Gex Montes Claros foi lida e aprovada pelo Conselho.
2. Após a abertura da sessão, o gerente-executivo agradeceu a todos pela presença e apresentou o Defensor Público Federal e palestrante do dia, José Lúcio do Nascimento Neto.

3. O defensor José Lúcio deu início à apresentação agradecendo pelo convite e começou esclarecendo qual o papel da Defensoria para a população, que visa ajudar pessoas de baixa renda que não tem condições alguma em pagar um advogado para defendê-lo.
4. O palestrante José Lúcio, explica quais são os quesitos para a Defensoria disponibilizar um advogado a uma pessoa. Exige uma verificação de renda da pessoa que necessita do advogado, ela tem que receber menos de dois mil reais, decretando baixa renda, e pessoas que recebem mais de dois mil reais, para conseguirem, tem que provar que tem gastos excessivos, como, saúde, medicamentos, e outros casos extremos.
5. José Lúcio informou que a maioria dos casos que eles recenem para defender, 70% das demandas é do INSS, por isso ele ver uma ligação muito importante entre a Defensoria e a Previdência.
6. A Defensoria está de certa forma ainda desconhecida na cidade, José pede a todos que ajudem na divulgação, pois muitas pessoas ainda não tem conhecimento do que é e no que podem ajudar.
7. O Defensor diz que tem objetivo em estreitar a relação com o INSS cada vez mais, se disponibilizando também a participar dos mutirões organizadas pela Previdência, para ajudar e divulgar também o trabalho do defensor público.
8. A ajuda oferecida pela Defensoria só é capaz quando algum benefício do requerente for negado, antes disso ele não pode trabalhar no processo, isso é um ponto que muitas pessoas ainda não sabem e estão desinformadas.
9. Linton questionou se eles podem atender só recursos administrativos, José Lúcio responde que podem atender recursos administrativos e judiciais também.
10. José Lúcio disse que o interesse maior é ajudar a quem precisa receber o auxílio, sendo que se encaixem nas normas estabelecidas pelo INSS. O Defensor pediu ao gerente-executivo do INSS, Wilson Rocha da Silva que criasse uma plataforma comum de critérios para que eles possam saber informar aos requerentes o porquê que seu benefício foi negado.
11. Marcos Edjalma perguntou se os defensores já estão atendendo a população, o palestrante respondeu que sim e que a área de abrangência da Defensoria é igual a da sub cessão judiciária, o Wilson informou também que o INSS abrange 84 municípios

de minas, disse que é um ponto importante procurar saber se esses municípios coincidem com os da Defensoria.

12. Linton perguntou se a segunda aposentadoria foi realmente vedada, Wilson respondeu que depois que se aposenta, não existe uma segunda vez, mas que o aposentado pode continuar contribuindo e obter se preciso do benefício da Reabilitação Profissional e Salário Família. José Lúcio falou que o processo de “desaposentação” não existe também, não tem como o aposentado deixar de receber o seu benefício para requerer outra aposentadoria com um novo salário, informou também que a questão do aposentado continuar contribuindo, é caso de solidariedade, uma geração sustentando a outra.
13. Marcos Edjalma questionou quanto tempo que está levando a demanda da Defensoria, José respondeu que está levando cerca de 6 meses, mas as demandas que necessitam de audiências estão durando mais tempo.
14. Josianne perguntou qual benefício que eles atendem mais, o defensor respondeu que o previdenciário.
15. Linton perguntou qual o prazo para os recursos, Wilson respondeu que é 30 dias.
16. O Gerente Executivo e Conselheiro, Wilson Rocha Silva, disse que está de portas abertas para a Defensoria e parcerias, justificou algumas faltas. Finalizou agradecendo a todos pela presença.

VIII – OUTROS ASSUNTOS

IX – DEFINIÇÃO DA PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO

Próxima Reunião proposta dia 14 de Agosto de 2017.

Local: FETAEMG

Sugestões de Pauta: Revisão dos benefícios por incapacidade e falar um pouco mais sobre a Reforma da Previdência.

VI – ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, o sr. Conselheiro Presidente, Wilson Rocha Silva, declarou encerrada a sessão, agradecendo a todos. Eu, Letícia Fernandes Lopes, Estagiária da Comunicação Social, secretaria do Conselho, lavrei a presente ata que será lida na próxima reunião para aprovação do sr. Presidente e dos demais membros do Conselho.